

# **Gestão de Dados de Investigação em Pragmática e Análise de Textos**

uma experiência pedagógica com alunos de licenciatura

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Joana D'arc Pinheiro - ESE – Instituto Politécnico de Bragança**

# Contextualização

- Escola Superior de Educação
- Licenciatura em Relações Lusófonas e Língua Portuguesa.
- UC Pragmática e Análise de Texto
- Alunos do 2º ano - 08 estudantes - 03 equipas

# Objetivos da experiência

- Sensibilizar estudantes para a importância da GDI
- Aproximar alunos da realidade investigativa
- Viabilizar a integração entre teoria e prática no ensino de Linguística
- Desenvolver competências de análise pragmática e textual
- Refletir sobre ética na investigação

# Guião de Orientação para a Atividade

**Disciplina:** Pragmática e Análise de Textos

**Atividade:** Fórum sobre Gestão de Dados de Investigação

## 1. Objetivos da atividade

- Desenvolver competências de recolha, organização e análise de dados textuais/discursivos.
- Aplicar conceitos de pragmática (atos de fala, pressupostos, implícitos, estratégias argumentativas).
- Refletir sobre princípios éticos na investigação com textos.
- Utilizar uma ferramenta digital académica de acesso livre (Linguateca) para recolha e tratamento de corpus.
- Apresentar em fórum os resultados do trabalho colaborativo.

## 2. Etapas do trabalho

### Etapa 1 – Seleção do corpus

- Escolher, em grupo, um conjunto de textos a analisar.
- Recolher textos preferencialmente a partir da plataforma Linguateca (<https://www.linguateca.pt>), que oferece corpora em português europeu e brasileiro.
- Justificar a escolha do corpus em termos de relevância para análise pragmática.

### Etapa 2 – Organização e anotação dos dados

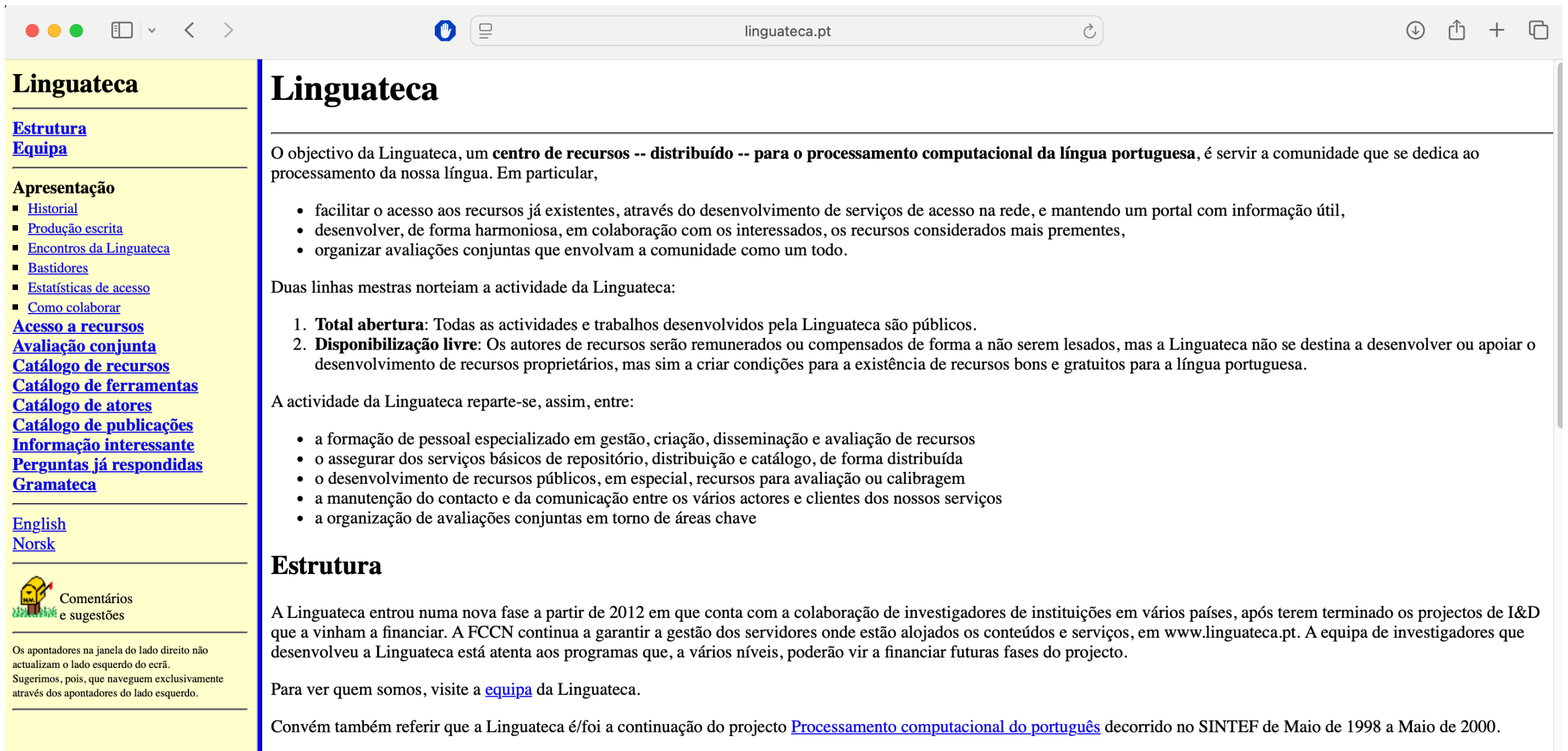
- Exportar ou consultar os dados recolhidos na Linguateca.
- Criar um quadro de sistematização (Excel, Word, Google Docs ou software de anotação).
- Identificar nos textos: Atos de fala, Pressupostos, Implícitos, Estratégias argumentativas.
- Registrar exemplos claros, destacando os elementos linguísticos que justificam a classificação.

### Etapa 3 – Questões éticas

- Garantir anonimização dos dados quando houver identificação de pessoas.
- Respeitar direitos de autor (usar apenas textos de acesso público disponibilizados pela Linguateca).
- Refletir, em grupo, sobre a responsabilidade do investigador no uso de dados reais.

### Etapa 4 – Preparação da apresentação em fórum

- Organizar uma apresentação de 5 a 7 minutos por grupo.
- Estrutura sugerida: apresentação do corpus; explicação da organização/anotação; principais desafios; soluções encontradas; considerações éticas.
- Apresentação pode ser oral simples ou com apoio visual (slides, cartazes, fichas).



- Principais dificuldades relatadas pelos alunos:

- A página web “Linguateca”
- Critérios para refinar a busca automática
- Necessidade de seleção manual
- Identificação das fontes

- Impacto pedagógico

- Alunos mais preparados para investigação
- Integração de teoria e prática
- Cultura de rigor científico



- Boas práticas aplicadas
  - Planeamento do corpus
  - Organização padronizada
  - Registo das etapas de análise
- Contribuições da experiência
  - Ensino inovador
  - Integração da GDI ao currículo
  - Preparação para investigação futura

## Conclusão

A gestão de dados pode ser integrada ao ensino

Promove ética, rigor e inovação

Forma investigadores mais conscientes

## Referências bibliográficas

Bentes, A. C., & Rezende, T. (2019). Pragmática e interação. Contexto.

Cunha, G. X., & Costa, L. C. (2021). Gestão de dados de investigação: princípios e práticas. Universidade Aberta.